

A

Embrapa-Soja tem contribuído com a agricultura nacional através da geração de tecnologias que vem permitindo a expansão e o aumento da produtividade da cultura da soja no Brasil.

Só no ano de 1996, 18 novas cultivares de soja foram lançadas para todo o Brasil, sendo seis para o estado do Paraná, todas dentro de uma nova perspectiva de cultivares resistentes a doenças, com alta produtividade e ampla adaptação às condições edafoclimáticas do Paraná.

No estado do Paraná, as cultivares BR-16, BR-30, BR-37, BR-38, Embrapa 1, e Embrapa 4 já são conhecidas pelos produtores. A partir da safra 1997/98 estarão no mercado as cultivares Embrapa 48, Embrapa 58, Embrapa 59, Embrapa 60, Embrapa 61 e Embrapa 62.

Neste folder são apresentadas as principais características das novas cultivares.

A semente da tecnologia



Gerência Local de Ponta Grossa
Rod. do Talco km 3 Distrito Industrial
Telefone/Fax (042) 229 2728
Caixa Postal 970 CEP 84001-970
Ponta Grossa Pr

Gerência Local de Marialva
Rod. BR 376 km 409
Telefone/Fax (044) 228 6621
Caixa Postal 093 CEP 86990-000
Marialva Pr

Serviço de Produção de Sementes Básicas

Centro Nacional de Pesquisa de Soja
Rod. Carlos João Strass (Londrina/Warta) Acesso Orlando Amaral
Fone: (043) 371-6000 - Fax: (043) 371-6100 - Telex: 432208
Caixa Postal, 231 - CEP: 86001-970
Londrina, PR

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Embrapa



Cultivares de Soja

Embrapa

Embrapa 48 *(Davis x Paraná) x (IAS 4 x BR-5)*

A cultivar destaca-se pela alta produtividade, sendo 11,5% e 14,1% mais produtiva que FT-Guaíra e IAS 5, respectivamente. É do ciclo precoce e apresenta boa altura de planta, sendo indicada para semeadura a partir de 25 de outubro e durante o mês de novembro, com densidade de 12 a 14 plantas por metro linear e espaçamento de 40 a 45 cm. Pode ser semeada em solos de média a alta fertilidade, dando-se preferência para áreas onde o milho foi cultivado anteriormente e com histórico de baixa ocorrência da doença cancro da haste. A cultivar é sujeita ao acamamento em solos de alta fertilidade.

Rendimento médio da cultivar, comparado aos padrões do grupo precoce - safras de 1991/92 a 1993/94.

Cultivar	Sacac/Alqueire		
	Norte	Oeste	Sul e Sudoeste
Embrapa 48	141	145	132
FT-Guaíra	125	125	126
IAS 5	120	128	120

Embrapa 58 *(Paraná x BR 83-147)*

Cultivar de ciclo precoce, com boa altura de planta e com resistência ao acamamento e à doença cancro da haste. Deve ser semeada em solos de média a alta fertilidade, preferencialmente, a partir de 25 de outubro até o final de novembro, com densidade de 12 a 14 plantas por metro linear e espaçamento de 40 a 45 cm nas entrelinhas.

Rendimento médio da cultivar, comparado aos padrões do grupo precoce - safras de 1992/93 a 1994/95.

Cultivar	Sacac/Alqueire		
	Norte	Oeste	Sul e Sudoeste
Embrapa 58	142	132	124
FT-Guaíra	134	125	127
IAS 5	127	130	124

Embrapa 59 *(FT-Abyara x BR 83-147)*

A cultivar é de ciclo semi-precoce e resistente ao cancro da haste, apresentando rendimentos superiores a Embrapa 4 e BR-16, em 6,3% e 3% respectivamente. Deve ser semeada preferencialmente, em solos corrigidos e bem adubados, a partir de 25 de outubro até o final de novembro, com densidade de 12 a 14 plantas por metro linear e espaçamento de 40 a 45 cm nas entrelinhas.

Rendimento médio da cultivar, comparado aos padrões do grupo semiprecoce - safras de 1992/93 a 1994/95.

Cultivar	Sacac/Alqueire		
	Norte	Oeste	Sul e Sudoeste
Embrapa 59	142	140	124
BR-16	131	134	131
Embrapa 4	129	132	120

Embrapa 60 *(FT-Abyara x BR 83-147)*

A cultivar é de ciclo médio, resistente ao cancro da haste e apresentou rendimentos superiores em 7,4 e 2,9% à FT-10 e FT-Abyara, respectivamente. Deve ser semeada preferencialmente em novembro com densidade de 12 a 14 plantas por metro linear e espaçamento de 40 a 45 cm nas entrelinhas.

Rendimento médio da cultivar, comparado aos padrões do grupo médio - safras de 1992/93 a 1994/95.

Cultivar	Sacac/Alqueire		
	Norte	Oeste	Sul e Sudoeste
Embrapa 60	134	126	124
FT-Abyara	130	122	121
FT-10	128	118	115

Embrapa 61 *(FT-Abyara x BR 83-147)*

É uma cultivar irmã da Embrapa 59 e da Embrapa 60, porém apresenta maior altura de planta. Apresenta ciclo de, aproximadamente, cinco dias a mais que FT-Abyara e resistência ao cancro da haste, atingindo rendimentos superiores de 1,4% e 5,9% em relação à FT-Abyara e FT-10, respectivamente. Responde à calagem e à adubação fosfatada, devendo ser semeada a partir de 25 de outubro até o final de novembro, com densidade de 12 a 14 plantas por metro linear e espaçamento de 40 a 45 cm nas entrelinhas. Devido ao porte alto da cultivar, existe possibilidade de acamamento, principalmente em solos de alta fertilidade e quando a semeadura for realizada em meados de novembro, se não for observada a densidade recomendada.

Rendimento médio da cultivar, comparado aos padrões do grupo médio - safras de 1992/93 a 1994/95.

Cultivar	Sacac/Alqueire		
	Norte	Oeste	Sul e Sudoeste
Embrapa 61	135	121	122
FT-Abyara	130	122	121
FT-10	128	118	115

Embrapa 62 *(BR 83-147 x FT-2)*

Cultivar de ciclo semiprecoce, resistente ao cancro da haste e com excelente qualidade de semente. É indicada para semeadura a partir de 25 de outubro até o final de novembro, com densidade de 12 a 14 plantas por metro linear e espaçamento de 40 a 45 cm. Adequada para semeadura em solos de média a alta fertilidade, apresentando excelente resposta à calagem e à adubação fosfatada.

Rendimento médio da cultivar, comparado ao padrão do grupo semiprecoce - safras de 1990/91 a 1992/93.

Cultivar	Sacac/Alqueire		
	Norte	Oeste	Sul e Sudoeste
Embrapa 62	128	118	122
OCEPAR 4 (Iguaçu)	121	105	119